

PROJETO MARÉ DE SAÚDE

Bruna da Cruz Alves¹; Jardila Baptista ¹;

1 Departamento de Ensino do Teatro (Escola de Teatro/ CLA)

Apoio Financeiro: bolsa PIBEX UNIRIO

RESUMO:

O projeto de extensão “Maré de Saúde” é coordenado pela Profa. Dra. Elza de Andrade em parceria pela Profa. Ms Clarisse Lopes, do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estácio de Sá, e a Profa. Dra. Marina Henriques, do curso de Licenciatura em Teatro da UNIRIO. Desde 2011, o projeto está vinculado às atividades do Programa Teatro em Comunidades (UNIRIO) <https://teatroemcomunidades.com.br/>. A ação acontece no Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, na comunidade Roquete Pinto, Complexo da Maré onde a Profa. Clarisse Lopes atua como fonoaudióloga. No projeto, os licenciandos em teatro da Unirio e da Estácio desenvolvem atividades de promoção da saúde através do teatro: aulas de teatro para grupo intergeracional (jovens, adultos e idosos), debates de temas ligados à saúde e intervenções artísticas no ambiente do posto.

Palavras-chave: Pedagogia; Teatro; promoção de saúde; intergeracionalidade;

INTRODUÇÃO:

Um fenômeno constatado aqui no Brasil e também em outras partes do mundo tem levado o teatro aos mais variados contextos e ampliado o seu acesso a diversos segmentos da população. Uma grande diversidade de práticas teatrais cruza a fronteira das salas convencionais do teatro comercial, para alcançar e agir sob outras esferas, como em projetos comunitários realizados nas periferias e favelas das grandes cidades; em ações na área da educação não formal, fora dos muros das escolas; em programas em prol dos direitos humanos e da saúde; nas ações patrocinadas por empresas, pela igreja ou em projetos implementados pelas organizações não governamentais (ONGs). É neste contexto que se insere o projeto **Maré de Saúde**, que busca promover, por meio do teatro, o bem-estar das faixas etárias com as quais trabalha. Na perspectiva deste projeto, consideramos que ao promover o “fazer teatral” estamos contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos participantes da ação. As atividades, realizadas semanalmente e de forma regular há treze anos sem interrupção têm favorecido a aproximação com a linguagem teatral, o fortalecimento dos laços sociais, afetivos e da autoestima. Além disso, observamos que a presença das atividades artísticas no posto transforma a atmosfera do ambiente “hospitalar” contribuindo para uma percepção mais positiva e saudável do lugar.

OBJETIVOS:

- Promover o encontro dos moradores com o universo artístico, atuando no sentido da promoção da saúde;
- Estabelecer um vínculo positivo entre a população e o centro de saúde;
- Propiciar a intervenção do licenciando em espaços não formais de ensino;
- Criar condições para uma inter-relação mais efetiva entre teoria e prática no processo formativo do licenciando;

METODOLOGIA:

1) Para as atividades em campo, junto ao grupo intergeracional: as atividades ocorrem em formato de 'oficinas de teatro' semanais, todos os sábados (10h às 12:30) e incluem jogos corporais e teatrais, que oferecem aos participantes o conhecimento artístico da linguagem teatral e favorecem o fortalecimento dos laços sociais, afetivos e da autoestima. As atividades são planejadas em conjunto pelos licenciandos envolvidos no programa, com a supervisão das professoras coordenadoras.

2) Para as atividades na Universidade, junto aos estudantes da graduação:

São realizadas na Unirio reuniões semanais de avaliação. Nelas são planejadas e avaliadas as atividades a serem aplicadas junto aos grupos do posto de saúde, na Maré. Os estudantes, com a mediação da professora coordenadora, expõem suas anotações sobre os encontros anteriores, avaliam e planejam as estratégias para os próximos. Isto quer dizer, criam planos de aula adequados aos momentos dos grupos com os quais trabalham. Nelas também ocorrem discussões de textos teóricos que contribuem para o melhor desempenho em campo e para o desenvolvimento de artigos e outros trabalhos acadêmicos. Além disso, os estudantes da Universidade encarregam-se de escrever relatórios sobre os encontros nos núcleos.

RESULTADOS:

Processos educativos – impacto percebido diretamente na situação de vida dos participantes em relação aos seus direitos como cidadãos; em termos de igualdade de direitos e não discriminação com ênfase nos seguintes aspectos: desenvolvimento pessoal e social; construção de novos valores e identidade; melhorias em relação ao convívio com diferentes gerações;

Melhora da qualidade de vida - bem-estar social e saúde dos participantes;

Formação artística mudanças na percepção dos participantes sobre a linguagem teatral, aprendizado, mudanças na atitude em relação às atividades propostas, grau de envolvimento, frequência, participação, convívio em grupo, aprimoramento, motivação, curiosidade pelo fazer, apreciar e contextualizar.

Desenvolvimento comunitário – impacto da ação junto às comunidades e entidades parceiras;

No âmbito da Universidade – impacto da ação no contexto da UNIRIO: contribuição da participação no projeto para a formação dos estudantes;

CONCLUSÕES: Observamos, no caso dos jovens e adultos, que o projeto vem permitindo uma maior aproximação deste público com os temas ligados a esta faixa etária como, por exemplo, saúde mental e da mulher. Já no caso dos idosos, percebemos a eficácia do projeto no sentido de incentivar a atividade física, intelectual e criativa, além de aproximá-los, de forma leve, do atendimento no posto. As pessoas atingidas pelo projeto muitas vezes não têm nenhum acesso à cultura e às artes. O impacto social de proporcionar contato com atividades lúdicas e sensíveis, com frequência semanal e de forma ininterrupta, é de grande relevância para essa população. Cabe destacar também o fato de que, para o curso de Licenciatura em Teatro, interessa ampliar as possibilidades da prática do ensino, não se restringindo apenas ao ambiente da escola, mas inserindo os estudantes em variadas frentes de trabalho. Se antes a formação do aluno-docente visava apenas ao atendimento do ensino formal, percebe-se, agora, a necessidade da preparação de um profissional capaz de enfrentar e conhecer a realidade de diferentes grupos e, neste sentido, este projeto tem contribuído com a formação dos estudantes que nele se envolveram nos últimos anos. Acreditamos num modelo de saúde que a percebe sendo produzida socialmente, determinada por vários fatores: biológicos, ambientais, sociais, econômicos e culturais. Assumindo que a promoção da saúde não deve ser somente responsabilidade do setor saúde, mas resultado de ações multidisciplinares, apoiadas por políticas públicas saudáveis, isto é, promotoras de qualidade de vida. Em relação ao aspecto intergeracional deste projeto, consideramos que o termo intergeracional se refere à convivência plena entre pessoas que se encontram em diferentes fases da vida (infância, juventude, adultez e velhice). Para Teiga (2012) mestre em Educação Social, o conceito está ligado às relações sociais que podem acontecer em qualquer lugar que tenha pessoas de diferentes gerações, como no trabalho, na igreja, em uma fábrica onde encontraremos trabalhadores de diferentes gerações, na família entre mãe, filha, avó e/ou bisavó.

A relação intergeracional faz com que as pessoas se reconheçam e se identifiquem de alguma forma. O sinônimo de intergeracional é "interação entre gerações" e o antônimo desta palavra é "segregação de gerações". Entendemos que relações intergeracionais são aquelas que ocorrem entre indivíduos pertencentes a gerações diferentes que compartilham os mesmos eventos sociais, históricos e culturais, como por exemplo: momento político, moda, pandemias, revoluções, guerras e que determinam diferentes trajetórias e estilos de vida e quando se encontram, proporcionam trocas de conteúdos e atribuições diferentes, seja de cooperação, conflito, afetividade, competição, igualitarismo e indiferença. Para Tavares (2010), mestre em educação social e comunitária, os programas intergeracionais têm o intuito de recuperar a interação e contato social entre as gerações, ajudando a resgatar tradições culturais. As atividades intergeracionais trazem uma variedade de aspectos positivos de crescimento e desenvolvimento social, elas proporcionam crescimento e desenvolvimento, autoestima e acrescentam valores sociais de respeito e cuidado uns para com os outros. A interação de gerações contribui para a inclusão de jovens e idosos na sociedade e as atividades intergeracionais colaboram na construção de sociedades mais incluídas, nas quais valores, diferentes idades, raças e grupos étnicos são respeitados. É tomando por base tais abordagens que o Maré de saúde desenvolve suas atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.
- CARDOSO, Elymara. Ubuntu Através Do Teatro: Uma Experiência Intergeracional Na Maré, TCC Licenciatura em Teatro, UNIRIO, 2022.
- COUTINHO, Marina Henriques (org), *Programa Teatro em Comunidades*. Rio de Janeiro: UNIRIO/CLA/PROEXC, 2015;
- FREIE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- TAVARES, Cláudia Martins. *Programas Intergeracionais: Revisão teórica e construção de proposta de intervenção*. 2010. 70f. Dissertação (Mestrado em Educação Social e Comunitária) – Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciências Sociais e Humana, Departamento de Psicologia e Educação, Covilhã, 2010. Disponível em: < <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/2511/1/Programas%20Intergeracionais.pdf> >
- TEIGA, Sara Armanda Mora. *As relações intergeracionais e as sociedades envelhecidas: Envelhecer numa sociedade não stop – O território multigeracional de Lisboa Oriental*. 2012. 315f. Dissertação (Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária) – Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/2270>

